



CURA, TRADIÇÃO E POLÍTICA ENTRE MULHERES POTIGUARAS

Mulheres Potiguaras: Claudeci da Silva Braz (Cacica Cal) - Aldeia Jaraguá - Rio Tinto-PB, Iracy Cassiano Soares (Tia Nancy) - Aldeia Forte - Baía da Traição-PB, Maria Francisca de Lima Maciel (Tia Penha) - Aldeia Brejinho - Marcação-PB

Direção e Filmagem: Jaimile Cunha, Isadora Valle, Sâmara Vanessa, Pedro Ka'aguasu Potiguara

Edição de Imagens: Gustavo Gomes

Assistente de Edição: Jaimile Cunha

Produção Executiva: Isadora Valle, Sâmara Vanessa, Pedro Ka Aguasu Potiguara, Jaimile Cunha

Apoio Técnico: Glauco Fernandes Machado

UFPB

Duração: 24:11

Ano: 2024

Sinopse:

O presente documentário nasce dos caminhos abertos pelo colega Pedro Kaaguasu, que nos propôs e permitiu buscar através de lentes etnográficas, um pouco sobre o protagonismo e liderança potiguara feminina contada a partir de três grandes personalidades que narram através das suas histórias de vida, o conhecimento sobre as tradições medicinais e a política. Aqui a história destas mulheres se une à sua fundamental constituição enquanto parteiras, agentes de saúde, e protagonistas comunitárias que assumiram lideranças políticas e medicinais essenciais diante de seu povo potiguara. Neste vídeo, Tia Nanci, Cacica Cal e Tia Penha se apresentam a partir de seus territórios onde protagonizam e colaboram através de sua atuação tradicional e política entre as aldeias Forte, Monte- Mór e Brejinho no litoral norte da Paraíba. Estas personalidades se apresentam como lideranças que já estiveram ou que estão em cargos políticos e da saúde tradicional potiguara. Neste contexto, o vídeo se constitui como instrumento documental sobre o povo potiguara que está em constante realização de releituras e novas proposituras sobre sua cultura em conexão direta com os processos étnicos, políticos e sociais (Estevão Palitot, 2004). Desta forma, os relatos aqui ouvidos buscam demonstrar que a ciência e o conhecimento de mulheres Potiguara permeiam a contemporaneidade, honrando sua ancestralidade e atuação política como tecido identitário deste povo originário. A ciência Potiguara é apresentada como conhecimento



ancestral, medicinal, e que nem sempre é reconhecido entre as políticas públicas de saúde indígena.

<https://youtu.be/Ni3qH2ZyimE>